FOTO: DIVULGAÇÃO

EDÍCULA SERÁ A UNIDADE ADMINISTRATIVA

EM TANGARÁ DA SERRA

PROJETO ABANA LANÇA CAMPANHA PARA CONCLUIR SEDE DO CASTRAMÓVEL

A CAMPANHA FUNCIONA *por meio de uma vaquinha virtual, disponível no perfil oficial da instituição*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

O Projeto Abana iniciou uma campanha de arrecadação para concluir a estrutura que abrigará o Castramóvel em Tangará da Serra. A iniciativa busca reunir recursos para reformar uma edícula que servirá como unidade administrativa e construir canis destinados ao atendimento de animais que passarão pelo processo de castração.

A campanha funciona por meio de uma vaquinha virtual, disponível no perfil oficial da instituição nas redes sociais e também pelo endereço https://compras-fqdj.listaideal.com.br/pt/. No local, os apoiadores podem escolher materiais de construção específicos para doação, contribuindo diretamente para a conclusão da obra.

Entre os itens disponíveis estão interruptores, tomadas, sacos de cimento, areia e até uma caixa d'água de 2 mil litros. Também é possível colaborar com diárias de ajudante de pedreiro. Os valores variam desde R$14,17 até R$1.904,00.

> ***PESSOA QUE DESEJAR CONTRIBUIR, PODE ENTRAR LÁ NO LINK DA NOSSA PÁGINA***

Segundo a presidente do Projeto Abana, Kelly Becker, a campanha é fundamental para finalizar a estrutura necessária ao funcionamento completo da unidade. "(...) Precisamos de uma parte administrativa ali, onde vamos guardar toda a parte de estoque de materiais que temos, onde a nossa secretaria vai estar instalada para fazer todo o gerenciamento dos animais que chegam, marcar consulta, receber para tirar os pontos. Enfim, toda a parte administrativa da unidade", explica, ao destacar que no mesmo terreno está instalado o castramóvel e o container.

Assim, segundo Becker, a reforma da edícula e a construção dos canis são as próximas etapas do projeto.

"Então, estamos fazendo em forma de uma vaquinha virtual, onde a pessoa que desejar contribuir, pode entrar lá no link da nossa página, onde vai ter lá os materiais que estamos precisando. Telha, cimento, tinta, fio, tomada. E ela escolhe o que ela quer doar e paga lá através do pix ou do cartão de crédito".

A presidente reforça que os recursos arrecadados serão utilizados exclusivamente para a finalização da estrutura física que dará suporte ao atendimento dos animais e ao funcionamento da unidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO, KELLY BECKER

PREVISÃO

Castramóvel deve iniciar atendimentos em julho

PROJETO *já tem lista com 350 animais cadastrados para o serviço*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

Após anos de planejamento e adequações exigidas pelos órgãos reguladores, o Projeto Abana pretende iniciar no próximo mês os atendimentos do Castramóvel em Tangará da Serra. Atualmente, cerca de 350 animais já estão cadastrados para receber o serviço.

De acordo com a presidente da instituição, Kelly Becker, a proposta inicial era utilizar a unidade de forma itinerante. No entanto, exigências do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e da Vigilância Sanitária tornaram inviável a operação móvel nos moldes originalmente planejados.

Diante das exigências legais, o projeto precisou criar uma estrutura fixa para abrigar o trailer cirúrgico e oferecer condições adequadas para atendimento e recuperação dos animais. "Então, percebemos que, tendo uma unidade móvel, não conseguiríamos cumprir essas exigências da legislação. Então, tivemos um entrave em relação a isso", relembra, ao destacar que enquanto buscava uma solução definitiva, a entidade utilizou recursos destinados ao programa para realizar cerca de 800 castrações por meio de clínicas veterinárias parceiras da cidade.

Posteriormente, foi adquirido um container, por meio de recursos destinados por vereadores, que passou a compor a estrutura da futura unidade.

Agora, segundo Kelly, a expectativa das demais adequações na sede do Castramóvel, para os atendimentos serem iniciados. "Mas isso também não impede de começarmos (...) as castrações. Hoje já temos cerca de 350 animais cadastrados".

O atendimento seguirá critérios definidos pelo termo de fomento firmado com o município. Terão prioridade pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), protetores independentes, animais resgatados pela própria ONG e também por outras entidades de proteção animal.

O cadastro é realizado por meio do site da Prefeitura de Tangará da Serra. "No momento nós já estamos na fila com 350 animais. Então, vamos pedir para o pessoal também ter um pouco de paciência, porque temos muitos animais na frente, mas esperamos fazer um serviço de excelência e prestar o melhor que temos para a população".